

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO X - Nº 57 - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2000
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Reuniões dos Conselhos de Administração e Deliberativo Estadual em ritmo intenso



O professor Raul Teixeira fala no CDE, observado pelos membros da diretoria da USE

Importantes deliberações foram tomadas nas reuniões do Conselho de Administração da USE – CA realizada no dia 11 de dezembro, das 14 às 18 horas, com a presença dos representantes das USEs Regionais, diretores da executiva e departamentais e do Conselho Deliberativo Estadual da USE – CDE, com a presença dos representantes das USEs Distritais, Municipais e Intermunicipais, Entidades inicialmente Patrocinadoras e Especializadas, realizada das 9 às 14 horas, do dia seguinte, 12 de dezembro de 1999. As duas reuniões foram presididas por Antonio César Perri de Carvalho, com a participação da Diretoria Executiva e Assessorias. Pág. 10.

CONGRESSO ESTADUAL

Temas tratam de educação, comunicação, unificação e mediunidade

O Congresso Estadual da USE, que vai acontecer em Bauru no período de 28 de abril a 1º de maio próximo, tem por objetivo incentivar a reflexão sobre a Doutrina Espírita e promover a união do movimento espírita. Um programa completo e todas as informações para inscrição você encontra na página 14. Entre os participantes, a presença confirmada do orador Divaldo Pereira Franco. Confira!



Sobre ZOPTE o movimento de mocidade

As preocupações e sugestões de quem vive os problemas dos jovens, numa análise firme e equilibrada. Na página 6.

De ética e limitações humanas

A estabilidade moral na união duradoura. Pág. 6.

A NO MARCANTE

“Quando o ano 2000 chegar...” – “No ano 2000, o mundo vai ser...” Quantas expectativas, imagens e ficções... E estamos no ano 2000! O último ano do século e do milênio, pois o século XXI e o 3º Milênio se iniciam com o ano um. Toda uma mística envolve passagens semelhantes, até gerando ondas de receios, superstições e fanatismos.

Estamos encerrando um século de intenso desenvolvimento científico e tecnológico, acompanhado de profundas mudanças sociais e políticas. Mas também é um marco significativo, pois nosso calendário assinala o ano 2000 d.C., ou seja, depois do Cristo.

Entre as nuances gerais, sociais e históricas, o novo ano assinala um outro número redondo e sempre bem marcado nas comemorações humanas, com as evocações dos 500 anos da descoberta do Brasil.

No seio do movimento espírita paulista estão em pauta programações importantes. A USE comemora os 25 anos da Campanha “Comece pelo Começo”, assinala os centenário da desencarnação do ínclito pioneiro Be-

zerra de Menezes, reativa a Campanha da Família, efetiva o XI Congresso Estadual de Espiritismo e promove eleições em todos seus Órgãos e para sua Diretoria Executiva.

O conjunto das efemérides e atividades sugerem uma oportuna reflexão sobre o ciclo que se completa e as perspectivas para o início do marcante ano 2000 e logo mais o ingresso no 3º Milênio.

Nos idos de 11/11/1976, Francisco Cândido Xavier psicografou mensagem, assinada por Meimei, intitulada “Avaliação”. É um incentivo para se repensar várias situações e sobre episódios da nossa própria vida: “*Avalia as bênçãos que te ficam no balanço de quaisquer ocorrências e agradece o saldo dos recursos e vantagens com que a Misericórdia Divina te favorece, na certeza de que os Emissários dos Céus te ajudarão a reconhecer que Deus, em qualquer situação e em qualquer tempo, faz, por nós todos, o que seja melhor*”.

Simultaneamente às necessárias avaliações há significativas ações a serem encetadas. Há prenúncios de que o último ano do século e do milênio será de muito trabalho e será o segundo milênio com o Cristo.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Assessor de Comunicação
Wilson Garcia
Editora
Júlia Nezu Oliveira
Secretária
Delma Crotti
Redação
A. Cesar Perri de Carvalho
Luiz Alberto Zanardi
Assinaturas
Anual: R\$ 12,00
Mantenedor: acima de R\$ 20,00
Número avulso: R\$ 2,40
Este número
5.000 exemplares

EXPEDIENTE

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695
CEP 04542-011 - São Paulo
Fone/Fax (0xx11) 829-9804
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: use-sp@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

U.S.E.
união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente: Antonio Cesar Perri de Carvalho; 1º Vice-Presidente: José Antonio Luiz Balieiro; 2º Vice-Presidente: Julia Nezu Oliveira; Secretário Geral: Luiz Alberto Zanardi; 1º Secretário: Joaquim Soares; 2º Secretário: Delma Crotti; 3º Secretário: Adilson José Joaquim Pereira; 1º Tesoureiro: Ariovaldo Albano; 2º Tesoureiro: Waldemar Fabris; Diretor de Patrimônio: Antonio Cósia.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Educação: Tezozinha Fernandes Farias Dias; Infância: Carolina Flor da Luz Matos; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Ana Cecilia Del Moro; Orientação Doutrinária: Aylton G.C. Paiva; Serviço Social: Elaine Curti Ramazzini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Joaquim Soares (Juca); Comunicação: Wilson Garcia; Financeira: Attilio Campanini; Jurídica: Adilson J.J. Pereira; Prémémoria: Eduardo Carvalho Monteiro.

Dinâmica de uma doutrina racional

Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê - SP

Quando se observam contradições, desencontros, incoerências, isso deve ser creditado à falta de uso da dinâmica de RACIOCÍNIO, AMOR E TRABALHO que a Doutrina preconiza.

Dinamismo tem a ver com movimento, atividade. Racional tem a ver com o ser que pensa, que é dotado da faculdade de pensar, raciocinar.

Ora, o Espiritismo é uma Doutrina que faz pensar, que estimula o raciocínio para entender as vastas questões que apresenta para estudo. Exclusivamente baseada na razão, na análise racional dos fatos, coloca o adepto frente à frente com a necessidade permanente de estudar seus fundamentos, e analisar os acontecimentos à luz da razão e de seus princípios.

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", o Codificador Allan Kardec coloca que: "Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade". Esse parâmetro indica o caráter racional do Espiritismo. Na mesma obra, em sua "Introdução", item II, intitulado "A autoridade da Doutrina Espírita", dentre bem fundamentadas argumentações, pondera que: "a única garantia séria do ensinamento dos Espíritos está na concordância que existe entre as revelações feitas espontaneamente, por intermédio de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diversos lugares". Também em "O Livro dos Espíritos", em sua conclusão, itens VI e VII, dentre outras também

importantes citações, pode-se encontrar ponderações de longo alcance na reflexão dessa abordagem.

Teremos, pois, como primeira dinâmica da Doutrina, ou como primeira força desse movimento promovido pela idéias espíritas, o caráter do RACIOCÍNIO. Esta dinâmica envolve o sentir, analisar, refletir, participar, no sentido de verbo, ou seja, ação, única e real maneira de perceber esse caráter doutrinário.

Como segunda dinâmica da Doutrina, podemos apresentar o caráter do AMOR, que se traduz na alegria pelo trabalho, na fraternidade que envolve os participantes, assistidos ou voluntários da tarefa. Amor que traz o perdão, a tolerância, frutos diretos da fraternidade.

Porém, não ficamos por aí. Há, ainda, a dinâmica do TRABALHO. Aqui, nos lembramos de Léon Denis: "O dever de toda alma viril é tomar parte no combate. Trazer-lhe todos os seus impulsos, todos os seus meios de ação, lutar pelos outros, por todos aqueles que se agitam ainda na via escura."

Os três elementos dessa dinâmica garantem o bom senso, a harmonia, e os benefícios em prol da coletividade, como bem delineou Léon Denis. São três elementos que precisam ser agregados não só à nossa atividade como espírita,

seja em que área for que atuemos, como também ao Centro Espírita, célula importante do Movimento Espírita, agente multiplicador da mensagem espírita. E, como o Centro Espírita é formado pelos espíritas, nada mais coerente que este reflita o grau de maturidade de seus integrantes que, desejosos, pela própria motivação e impulso que a Doutrina traz, de progredirem e auxiliarem seus irmãos de caminhada, ou de utilizarem o Centro Espírita, dentro de seus objetivos e utilidade, como prestador de serviços à coletividade encarnada e desencarnada, pautem suas ações pela orientação racional da Codificação, embasada que se encontra na razão e no bom senso.

Quando se observam contradições, desencontros, incoerências, isso deve ser creditado à falta de uso dessa dinâmica de RACIOCÍNIO, AMOR E TRABALHO que a Doutrina preconiza. Afinal, o "amai-vos e instruí-vos", ou o "fora da caridade não há salvação", como também a bandeira do "Trabalho, Solidariedade, Tolerância", foram trazidos para verdadeiro uso, e não para servirem como enfeites de estantes.

E o mais interessante é que, apesar das dificuldades pessoais e coletivas, próprias da natureza humana, essa tripla dinâmica é fácil de ser aplicada. Basta

nos dispormos a estudar o Espiritismo em nossas Casas Espíritas. Estudar em grupo, proporcionar permanentes oportunidades de divulgação das idéias espíritas através de palestras, cursos e eventos, inclusive fora do ambiente físico dos Centros, ao invés de perdermos tempo com discussões estéreis ou disputas que a nada levam.

Por toda parte, há muita seriedade nos estudos e no trabalho que se executa, e isso deve ser perseguido com perseverança. Afinal, com que finalidade vieram os espíritos, a não ser esclarecer, orientar, encaminhar para o correto entendimento das finalidades da existência e da solidariedade que deve imperar entre as criaturas?

Felizmente, tem-se constatado a existência de trabalhos modelares, em nome da Doutrina, por toda parte. É dessa união e foco no objetivo final que precisamos centrar nossa atenção quando as coisas começam a desmoronar por força dos melindres, pontos de vista ou resistências filhas do orgulho e do egoísmo, ainda imperantes na natureza humana.

O Centro Espírita é verdadeiro tesouro dos espíritas, que precisamos valorizar como patrimônio cujo valor ainda não conseguimos aquilatar por completo, embora depositado em nossas mãos.

2000 ANOS COM O CRISTO

Pelo calendário adotado, estamos no ano 2000 d.C. O Cristo é o marco da medida de nosso tempo.

Entre as recomendações da “Mensagem do Conselho Federativo Nacional ao movimento espírita brasileiro” (de 15/11/99), realçamos “*que sejam destacados em todas as atividades do movimento espírita, no próximo ano, os 2000 anos com Jesus que a Humanidade comemora, observando os valores autênticos do Cristianismo e a sua relação com a Doutrina Espírita, que o revive*” (trecho de *Dirigente Espírita*, nov.-dez./99).

A mensagem dos Evangelhos está há muito entre nós, espíritos reencarnados. Já foi alvo de incompreensões variadas. Agora, há uma oportunidade renovada para se apreender a proposta da “boa nova”.

Ao dar a certeza da

vida imortal e da pertinência do processo de vidas sucessivas, o Espiritismo amplia sobremaneira a visão sobre a mensagem do Cristo. Não a circunscreve a questões históricas, passageiras e polêmicas. Fortalece a essência do conteúdo de sua mensagem, ou seja o ensino moral.

O Espiritismo se apresenta no Cristo, dado como exemplo de espírito perfeito “*para servir de guia e modelo*” (*O Livro dos Espíritos*, questão 625). O ensino moral do Cristo é um dos princípios da Doutrina Espírita. Faz parte das orientações prestadas a todos os que procuram a informação, o consolo e a compreensão propiciados pelo Espiritismo. Daí a oportunidade da obra “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*”, que tece considerações sobre a fé raciocinada, pondera sobre a chegada do *consolador* e amplia o descor-

tínio sobre as bem aventuranças.

Todavia, toda a proposta espírita é incompatível com a visão enceguedida e fundamentalista. Não se prende à letra morta, mas à essência do pensamento. O Codificador delineia claramente na Introdução de *O Evangelho segundo o Espiritismo* como “*inatacável*” o “*ensino moral do Cristo*”: “*É o terreno onde todos os cultos podem abrigar-se... - Todo o mundo admira a moral evangélica, todos proclamam a sua sublimidade e a sua necessidade...*”.

Outro aspecto a ser lembrado é que há pessoas que ainda não O encontraram, não O reconheceram ou também imaginam que o Cristo deve retornar para mensagens de grande impacto, o que não deixa de ser uma visão salvacionista.

A propósito, o notável exegeta Emmanuel

No ano 2000 d.C. é oportuna a avaliação sobre a nossa relação com os ensinamentos morais do Cristo, desde as ações de atendimento à comunidade ao relacionamento interpessoal dentro do movimento espírita.

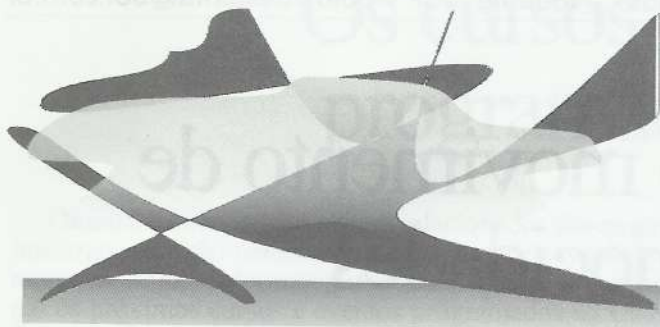
Antonio Cesar Perri de
Carvalho
São Paulo – SP

(Médium F.C.Xavier) adverte: “*Os homens esperam por Jesus e Jesus espera igualmente pelos homens. - Cristianismo significa Cristo e nós*” (*Fonte Viva*, cap. 17).

A base para o relacionamento cristão deve estar concretizada nas ações do espírita, desde as prodigiosas prestações de serviços à comunidade carente até o cotidiano do relacionamento interpessoal dentro da própria seara espírita. O lema adotado pelo Codificador - “*trabalho, solidariedade e tolerância*” - é um imperativo para tal.

Sem dúvida, é extremamente significativa a reflexão ao longo deste ano sobre os 2000 anos com Jesus.

ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE



DE ÉTICA E LIMITAÇÕES HUMANAS

A condição humana limita o comportamento ético pleno, mas a disposição íntima do espírito supera os próprios limites. Em termos humanos, a dimensão do bem e do mal, do moral e do imoral, do certo e do errado esbarra sempre nestes dois problemas: o da limitação imposta e o do interesse em superá-la. Muitas vezes, quando se invoca razões como “a ética depende da ótica”, quer-se referir exatamente à condição humana, pela qual o ser se conduz ao caminho da interpretação particularizada, com vistas a alcançar seus desejos ou concretizar suas idéias. À primeira vista, pode parecer chocante afirmar que a ética se circunscreve à ótica, mas o comportamento prático, do dia a dia, costuma confirmar aquilo que, à luz da consciência moral, o indivíduo condena. Diante das regras colocadas pela doutrina o ser se vê constrangido a condenar tudo aquilo que fere a boa moral, mas na prática diária se torna capaz de agir em contradição com o que condenou, seja porque cede às limitações humanas de que é portador, seja porque naquele instante não lhe pareceu interessante superá-las.

Ora, fica muito claro que o conhecimento espírita se destina àqueles que

desejam vencer os seus limites pessoais, para se colocar num caminho de confronto com o meio quando este meio está claramente em oposição às melhores regras. A aceitação disso se faz de modo quase que imediato quando a lógica do raciocínio doutrinário é assimilada, mas o dia a dia é que vai marcar definitivamente as conquistas morais esperadas. Parece indiscutível que a simples aceitação das regras espíritas, mesmo à despeito de um certo tempo transcorrido e de um certo traquejo desenvolvido para lidar com situações conflitantes, é insuficiente num primeiro momento para conferir a capacidade de superação.

Por exemplo, quando se lida com regras que esbarram na necessidade de tolerância ou de fraternidade, uma das limitações impostas diz respeito a um outro tipo de regra: as que são colocadas pelo agrupamento ao qual o indivíduo pertence. Não importa que esse agrupamento se chame centro espírita; não importa até que se norteie por uma doutrina que tem normas claras de moral e que, por uma questão de raiz histórica, tenha sua moral derivada da moral do Cristo. As regras do grupo existem para ser observadas e não raro estabelecem contradições que

são, em geral, resolvidas dentro das limitações humanas, portanto, em afronta à moral. A superação dos limites humanos implica quase sempre a afronta ao meio para não agredir a moral, mas o meio exerce pressões de tal ordem que o indivíduo acaba cedendo por razões bem humanas.

Desta maneira, quando se fala em união e unificação no ambiente espírita (conhecido como movimento espírita), fala-se naturalmente em uma série de valores morais implicitamente relacionados: respeito, solidariedade, honestidade etc. Mesmo porque, sem estes valores qualquer desejo de estabilidade fica comprometido e sem estabilidade, união e unificação caminham para sua própria ruína. A limitação humana, neste terreno – quando menos, para atender as regras humanas colocadas no grupo – conduz a solucionar as contradições comumente segundo o discutível conceito da ótica que estabelece a ética, e neste caso o indivíduo aceita submeter-se a comportamentos humanos, limitados. Eis quando surgem mentiras travestidas de verdades, desrespeito parecendo honestidade, intolerância sob a justificativa de defesa de ideais.

No campo dos interesses que atendem apenas a indi-

víduos e agrupamentos isolados, dos quais ficam implicitamente excluídas certas parcelas, forjam-se certezas imorais, crenças voláteis, promessas irrealizáveis e uma série de outras ilusões que, por uma questão de consequência irrefreável, despencam sobre os excluídos na forma violência. Mas não somente isto: levam ao desastre todos os valores recolhidos da filosofia doutrinária, cavando o próprio fosso onde o progresso será enterrado.

Há que se estudar os prejuízos advindos daí, em contraposição aos lucros aparentes e muito exaltados, especialmente em termos de futuro para o ser e para o grupo. A história da humanidade tem demonstrado que, no plano geral, os prejuízos são evidentes e ocorrem em grande escala. E, chamando a doutrina aqui, nesta análise, pode-se dizer que a história do espíritos, em sua longa saga no caminho da superação das limitações humanas, tem demonstrado também tão extensos quando penosos prejuízos.

O futuro da doutrina depende do presente do homem: ou se submete às suas ilusões e cria uma satisfação de aparências, ou rompe os limites e alcança a plenitude ética, firmando-se definitivamente.

Sobre o movimento de mocidades

Dificuldades e insucessos rondam nosso movimento espírita, exigindo de seus dirigentes as virtudes cristãs, bastante recomendadas por eles, para a continuidade das tarefas, na maior paz e fraternidade possíveis. Entre as portas abertas em nossas casas espíritas, impressiona a questão do movimento de Mocidades, que não tem merecido o silêncio dos dirigentes, como temos observado pela leitura constante deste e de outros periódicos espíritas, em nosso estado. A situação das Mocidades Espíritas, que não é a ideal, enfim levou a discussões mais amplas sobre sua reformulação, que é realmente inadiável. O resultado será a continuidade do ensino e da vivência espírita dentro das instituições de forma harmônica. O caminho é a tolerância e o desejo de ver a todos vitoriosos, e não alguns vencedores apenas.

O movimento dos jovens espíritas paulistas precisa mudar. Mas não só ele. Os conflitos e desvios envolvendo os jovens refletem o equívoco que existe na relação jovem – “adulto”, de ambas as partes. De um lado, os jovens aproximam-se dos centros espíritas cheios de idéias mudanças, eufóricos por mudanças. De outro estão os dirigentes, com bem mais idade que aqueles, muitos arredios a qualquer mudança. Todo o conflito nasce dessa incapaci-

dade de somar a modernidade que o jovem traz com a experiência dos mais velhos. A relação que se estabelece é a de ganhar ou perder. Então, para que se possa conviver, o jovem realiza um autêntico movimento paralelo, e os dirigentes, acomodados, concordam com essa distância.

Na realidade, uns e outros transportam para o movimento espírita os conflitos familiares. Por que apenas entre os jovens observam-se as ações *revolucionárias*? Simplesmente porque o jovem, em sua vida particular, vive os anseios da independência, o clima universitário, a sensação das múltiplas possibilidades para seu espírito sonhador. Sua percepção dessa realidade e a relação familiar estabelecida dentro de casa, quando negativas, só poderão provocar novos conflitos na Mocidade Espírita, quando esse jovem sentir que sua liberdade está sendo tirada. Os pais, por outro lado, na instituição espírita, tenderão a dar ordens, o que não combina com o clima de fraternidade que queremos na seara espírita.

A modificação do quadro desenhado acima, que não se deve generalizar, tem dois aspectos. O primeiro é o mais difícil, e também o mais urgente: a modificação íntima. Não estaremos nós a dizer o que deve ser feito sobre isso, quando se tem, na Doutrina Espírita, pre-

ciosas lições para a resolução dos conflitos íntimos, mediante uma séria auto-análise. Essa é a tarefa comum a todos nós.

O segundo aspecto dessa modificação depende unicamente dos dirigentes, que devem tomar as decisões administrativas necessárias para que o chamado *movimento paralelo* desapareça na relação Mocidade-Centro. Temos, como reflexão e sugestão, as seguintes propostas:

1. Aproximar o Departamento de Mocidade da diretoria do Centro.

Muitos dirigentes dirão que o coordenador do Departamento de Mocidade não tem funções na diretoria, e por isso essa proximidade sugerida não precisa existir. Essa opinião é causa e ao mesmo tempo consequência da distância que separam “jovens” e “adultos”. Conforme foi divulgado por este periódico (nº 54, julho/agosto de 1999), é a diretoria que vai escolher os coordenadores do departamento. Essa proximidade deverá existir, sem que haja, para o dirigente, a preocupação com a “concorrência” que o jovem poderá representar nas mesquinhas disputas de cargo. O coordenador do Departamento de Mocidade, quando convidado a se aproximar, verá a importância que o grupo jovem desperta entre os dirigentes, gerando um respeito mútuo.

2. Deixar de ver no jovem uma figura incapaz de trabalhos mais sérios.

A opinião geral relacionada a Mocidade apenas à música, ao teatro, à campanha do quilo. Sem desprezar o trabalho *humilde* da Casa Espírita, nós questionamos porque o jovem não pode fazer parte de trabalhos mais sérios, que exijam estudo e responsabilidade, quando ele apresenta tais características. Os dirigentes que assim procedem perdem na integração com os jovens, desperdiçam recursos humanos – item escasso na seara espírita – e estimulam a migração do jovem para lugar nenhum, quando ele já não se encontra com idade compatível com o grupo jovem, sendo que ele deveria encontrar as portas abertas para o trabalho entre os *adultos*.

3. Conhecer sua Mocidade Espírita, e se interessar por ela.

Aqui o problema é recíproco: jovens que apenas freqüentam a Mocidade, sem saber o que se passa entre os outros grupos, sobre eventos de confraternização ou palestras e, é claro, sem conhecer ninguém mais além dos jovens. Os dirigentes, por sua vez, apenas têm notícia da existência do grupo jovem, sem um contato mais amplo. A atitude a ser tomada neste caso é a mais simples possível: conhecer o grupo jovem, perguntar sobre suas ativi-

dades, interessar-se por seus eventos, e cobrar os resultados esperados.

4. Não transformar o Departamento de Mocidade em uma entidade independente.

Muitas vezes os jovens ouvirão dos dirigentes da Casa: "O Departamento de Mocidade não tem dinheiro!" Qual outro departamento de um Centro Espírita necessita ser auto-suficiente? Alguma vez o Departamento de Doutrina, ao organizar uma semana espírita, teve de encontrar seus próprios recursos para garantir a presença dos ex-

positores? E as crianças, já tiveram de fazer um chá beneficente para comprar material para suas aulas? No entanto, o Departamento de Mocidade precisa de ter seu próprio dinheiro. Como consequência, haverá a necessidade de uma conta no banco, de um tesoureiro – ou dois –, de secretário disso, daquilo, e pronto: está montada uma instituição dentro da outra. A Mocidade tem uma diretoria, com estatuto próprio, dinheiro próprio, não devendo, portanto, se subordinar à direção da Casa, que não se prontificou a ajudar...

Este é apenas mais um sintoma da falta de interação na família espírita. Se é razoável que os jovens batalhem pelos recursos para os eventos de maior porte que eles organizam, não é certo que devam ter seu próprio dinheiro para as atividades de estudo ou para a melhoria de suas salas. Senão, repetimos, para que o Centro Espírita? Nossa sugestão é que os eventos – dignos, é claro – para a obtenção de dinheiro ou qualquer outro recurso, *sejam o resultado do trabalho de todos*. Depois, todos poderão utilizar o dinheiro, conforme a necessidade.

Todos, e nós, espíritas, com maior razão, queremos a paz e a fraternidade invadindo o mundo. Seria muito eficaz, para os nossos sonhos, que concretizássemos tais conquistas em nossas casas espíritas, lugar ideal para os exercícios da renúncia e da paciência. A melhoria do movimento de mocidades será apenas uma das vitórias que iremos conquistar, que tem neste texto um incentivo vindo do coração de quem vê o assunto com carinho, por saber o que representa a Mocidade Espírita para nossas almas, ansiosas que vivem pela perfeição.

Quem Procura deve achar

O Centro Espírita deve estar preparado para receber as pessoas que o procuram. Deve procurar conhecê-las, quando chegam. Deve ter equipe preparada para ouvir e encaminhar à atividade da casa que melhor atenda cada caso.

Israel A. Alfonso
Lins-SP

Algumas pessoas procuram o Centro Espírita quando o desespero faz com que elas vençam o medo e os preconceitos. Possivelmente, será a única vez que isso irá acontecer. Essa oportunidade única não poderá ser desperdiçada, para que essas pessoas possam encontrar algo novo, necessário para impedir que sejam dominadas, de vez, pela desesperança e desistam, até, da própria vida terrena.

É, pois, uma grande responsabilidade para os espíritas dar a essas visitas todo o cuidado que elas merecem. Perdê-las é fracassar, é deixar de cumprir a mais importante missão de uma casa espírita aberta à comunidade: acolher, para orientar e apoiar.

Não pode haver erro sem consequências, possível-

mente dolorosas. Os que não receberem acolhida eficaz por parte dos responsáveis pelo Centro que procuram, podem sofrer muito.

Atendemos, não faz muito tempo, uma jovem senhora que recebeu, de um "guia", o diagnóstico de que seu estado era gravíssimo. Saiu correndo do Centro, em desequilíbrio e apavorada com o diagnóstico recebido, a tal ponto que sua família, em plena madrugada, teve que chamar um médico para atendê-la. Outro, desempregado, juntamente com a esposa, buscou ajuda e recebeu a informação de que somente existiam, ao seu redor, nuvens negras. Saiu do Centro em desespero diante do que o esperava na experiência já vivida. (?) Com "guias" como esses, quem precisa

de inimigos? Com Centros que abrem as portas para prestar esse tipo de "ajuda", quem precisa procurar problemas para piorar a vida?

Mas, se não se têm a infelicidade de encontrar, nos Centros, "guias" despreparados, poderão deparar-se com outras situações, como, por exemplo, ser ignorados pelos frequentadores do Centro, saírem de lá sem qualquer orientação, ou mesmo sem um convite para que retornem. Essas situações podem ser tão desastrosas quanto a de receber os "conselhos" exemplificados acima.

Por isso, o Centro Espírita deve estar preparado para receber as pessoas que o procuram. Deve procurar conhecê-las, quando chegam. Deve ter equipe preparada para ouvir e enca-

minhar à atividade da casa que melhor atenda cada caso. Muitas vezes, o problema nem é de ordem espiritual: as pessoas precisam sentir apoio e encontrar interlocutores sérios, preparados para ouvir e interessados nessa tarefa.

Seriedade, planejamento, avaliação dos resultados dos casos assistidos, preparo dos médiuns e das pessoas que trabalham são absolutamente necessários para que possamos realizar um bom trabalho.

Creio que já é hora de os Centros priorizarem a evangelização, o trabalho de orientação e apoio aos encarnados, deixando de lado a dedicação, presente em muita casa Espírita, quase exclusiva ao mediunismo, muitas vezes exibicionista.

Livro espírita é paixão



Observamos que, indiscutivelmente, o livro Espírita é paixão! Exemplifiquemos: o que se pode afirmar, na atualidade, sobre os novos rumos da Imprensa Espírita (livros, revistas e jornais)? O tema, na mesma proporção em que é delicado, é estimulante. Se comporta como uma verdadeira paixão! É que estamos em tempo de transição para o Terceiro Milênio, num tempo que requer o resgate da capacidade de formular perguntas simples, tal como no tempo precursor da Ciência moderna, quer dizer,

em meados do século XIX, quando J.J. Rousseau preocupava-se com a indagação das relações entre Ciência e Virtude. Neste contexto atual, observa-se uma simples pergunta: os livros romanceados os livros doutrinários estão em nível de igualdade em número de livros e em número de edições? O livro espírita é paixão? Qual? Romance ou doutrinário?

No movimento espírita, autores isolados têm procurado discutir essa questão na Imprensa Espírita. Cada vez mais o mundo da pro-

Dulcídio Dibo
São Paulo-SP

É notícia a obra de um médium psicógrafo, mas não é notícia a luta pela dignidade da Doutrina Espírita. O espaço doutrinário, contudo, é de todos nós, os espíritas que militam no movimento.

dução de bens e de mercadorias em massa subjugam a cultura e o conhecimento! A Imprensa Espírita ocupa-se em mostrar (e montar) o que é notícia espírita. Contudo, livros doutrinários complementares à Codificação quase não são notícia.

A que ponto chegamos: é notícia a obra de um médium psicógrafo, mas não é notícia a luta pela dignidade da Doutrina Espírita. O espaço doutrinário, contudo, é de todos nós, os espíritas que militam no movimento. Esse espaço deve ser cada vez mais valorizado, pois é através dele que con-

tinuaremos sustentando e lutando pela dignidade da Doutrina Espírita frente às outras manifestações religiosas. Ao dirigente espírita, argumentamos, cabe pensar e refletir sobre os livros editados.

São os livros espíritas produtos históricos e sociais, portanto, humanos, com atuação no plano material e repercussão no plano espiritual. Portanto, precisamos acreditar que livros doutrinários estão no mesmo nível de igualdade com os livros romanceados. E isso é uma paixão pelo livro espírita!

USE promove seminário sobre livro espírita

O Departamento do Livro da USE promoverá, no próximo dia 25.03, o seminário "Técnicas publicitárias aplicáveis à promoção do livro espírita", a ser apresentado por Mehry Seba. Serão abordados, dentre outros, temas ligados ao significado do livro espírita, e serão trabalhados os aspectos que envolvem a função livro em nossas vidas, dando-se destaque para a relevância desse veículo de informação entre os espíritas. O evento será realizado na sede da USE, situada nesta Capital, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães, nº 695, Itaim Bibi, no horário das 14 h às 18 h. Inscreva-se pelos fax (0xx11) 829.9804 ou e-mail: use-sp@use-sp.com.br

Feira do livro na estação Sé do Metrô

O Departamento do Livro da USE promoveu, no período de 27.11.99 a 05.12.99, a primeira feira do livro espírita, onde as obras ficaram expostas ao público em *stand* de 16m², instalado nas dependências da Estação Sé do Metrô, no horário das 9h às 21 h. Diversas religiões tiveram seus estandes na feira.

Os centros espíritas e a capacitação do espírita

A sociedade atual, diante dos desafios da existência, vem cada vez mais percebendo a necessidade do ser humano estar capacitado para exercer suas funções dentro da coletividade, seja na ordem econômica, política, social, cultural, tecnológica, psicológica, enfim, dentro dos diversos fatores que compõem a vida humana. Assim, são vários os programas de capacitação que, aplicados, visam qualificar o indivíduo para cumprimento de suas obrigações profissionais, familiares e sociais, num combate à ignorância, ao analfabetismo e à baixa escolaridade. Este fenômeno social acompanha o avanço vertiginoso dos meios de comunicação, das formas de produção, das pesquisas científicas, num momento em que a qualidade está se colocando acima da quantidade e do simples conhecimento.

O movimento espírita também começa a discutir a questão da qualificação do seu trabalhador, surgindo a afirmação de que “o nosso movimento não comporta mais o voluntário apenas com o currículo da boa vontade”.

Uma leitura atenta de “O Livro dos Espíritos” mostra-nos que Allan Kardec, em 1857, já referendava essa opinião, quando na Introdução escreve:

1. O que caracteriza um estudo sério é a continuidade (item 8).

2. Quem quer adquirir uma ciência deve estudá-la de maneira metódica, começando pelo começo e seguindo o seu encadeamento de idéias (item 8).

3. Eis porque dizemos que estes estudos requerem

A formação espírita é imprescindível para que o Centro Espírita, como entidade representativa da Doutrina, possa, através de seus trabalhadores, cumprir com sua missão.

atenção contínua, observação profunda e, sobretudo, como aliás todas as ciências humanas, a continuidade e a perseverança (item 13).

4. Que ninguém, portanto, se iluda: o estudo do Espiritismo é imenso; ligue-se a todas as questões metafísicas e de ordem social; é todo um mundo que se abre diante de nós. Será de se espantar que exija tempo, e muito tempo, para a sua realização? (item 13)

5. A verdadeira Doutrina Espírita está no ensinamento dado pelos Espíritos, e os conhecimentos que esse ensino encerra são muito sérios para serem adquiridos por outro modo que não por um estudo profundo e continuado(...) (item 17).

Esses cinco itens são enfeixados na proposta de um Curso Regular de Espiritismo, cujo esboço foi publicado após sua desencarnação, no livro “Obras Póstumas”. O codificador já se preocupava com a formação do espírita, e propunha um meio: os cursos.

Em 1968, o professor José Herculano Pires, baseado nesta visão de Kardec, apresentou a tese “Escolas de Espiritismo”, aprovada pelo 4º Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas. Entre suas argumentações, destacamos as que se encontram no item dois:

1. O Espiritismo é um processo cultural e deve ser encarado como tal. Abran-

ge todo o campo do conhecimento, toca em todos os ramos da ciência, como acentuava Kardec, e representa mesmo aquele momento de síntese do conhecimento de que nos falaram Léon Denis e Oliver Lodge.

2. O campo de atividades espíritas aumentará na proporção em que melhor compreendermos a Doutrina e sua profunda significação na vida mundana.

3. Ou tratamos o Espiritismo a sério, dando-lhe por nós mesmos o lugar e do direito de cidadania que lhe cabem no mundo cultural, ou lhe negamos, também nós, o que os adversários sempre lhe negaram.

Após várias outras considerações, encerra a tese apresentando um programa para um curso de quatro anos de duração, sendo o mesmo dividido nas cadeiras de Doutrina Espírita, Filosofia Espírita, Ciência Espírita e Religião Espírita. Sua visão universitária propôs uma formação abrangente e profunda, que pode ser lida, em sua inteireza, no livro “Pedagogia Espírita”.

Na década de 80, surge o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, patrocinado pela Federação Espírita Brasileira, como uma tentativa de fazer com que os Centros Espíritas adotassem os grupos de estudo, regularmente constituídos, tal qual na visão de Allan

Kardec, para melhor capacitação dos Espíritas, com duração média de quatro anos, num curso com aulas semanais.

Como vemos nesta síntese, a formação espírita é imprescindível para que o Centro Espírita, como entidade representativa da Doutrina, possa, através de seus trabalhadores, cumprir com sua missão. Não podemos, por alerta do próprio codificador, estacionar apenas na boa vontade, embora esta seja sempre substancial em todos os ramos da atividade humana.

Voltando a Allan Kardec, como encerramento deste estudo, dele reservamos esta visão profunda:

“(O Livro dos Espíritos tem por fim) guiar os homens desejosos de se esclarecerem, mostrando-lhes nestes estudos um objetivo grande e sublime, o do progresso individual e social, e indicando-lhes o caminho a seguir para a sua consecução”(O Livro dos Espíritos, Introdução, item 17).

O roteiro de estudos, portanto, está na obra básica; a forma de melhor estudar são os cursos. Que os Centros Espíritas providenciem a qualificação do espírita para cumprimento das finalidades do Espiritismo de regeneração do homem e da humanidade.

Marcus Alberto de Mário é autor do livro “Visão Espírita da Educação”, Editora O Clarim.

REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINI

Importantes deliberações foram tomadas nas reuniões do Conselho de Administração da USE – CA realizada no dia 11 de dezembro, das 14 às 18 horas, com a presença dos representantes das USEs Regionais, diretores da executiva e departamentais e do Conselho Deliberativo Estadual da USE – CDE, com a presença dos representantes da USEs Distritais, Municipais e Intermunicipais, Entidades inicialmente Patrocinadoras e Especializadas, realizada das 9 às 14 horas, do dia seguinte, 12 de dezembro de 1.999. As duas reuniões foram presididas por Antonio César Perri de Carvalho, com a participação da Diretoria Executiva e Assessorias.

Conselho de Administração

César Perri fez um relato sobre a reunião do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, que entre inúmeros assuntos abordados e deliberados (ler Revista Reformador, da FEB de janeiro/2000), destacou dois: assinatura da mensagem ao Movimento Espírita Brasileiro de todas as 27 federativas que compõem o CFN/FEB e as três entidades especializadas, cujo documento publicamos no Dirigente Espírita nº 56 – novembro/dezembro de 99 e a proposta formulada pela USE, na reunião do CFN, durante o 1º Congresso Espírita Brasileiro, de comemoração do centenário da desencarnação do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que ocorrerá no dia 11 de abril do ano 2.000, para que os componentes do CFN promovam nos seus estados eventos e a divulgação de textos, principalmente durante os meses iniciais de 2.000, destacando a história de via e as obras de Bezerra de Menezes, com destaque para suas ações pela união dos espíritas.

Informou que a próxima reunião da comissão Regional Sul, do CFN/FEB, que abrange os estados do sul do país, inclusive o estado de São Paulo, acontecerá nos dias 19 a 21 de maio, na cidade de Florianópolis – SC. Os temas a serem discutidos são: Realidade e problemas do Movimento Espírita e Recursos para a manutenção das atividades espíritas.

Em seguida, fez uma análise das condições gerais e dos problemas da USE, balanço das atividades financeiras e das re-

alizações de 99 e as perspectivas para o ano 2.000; cursos e seminários na sede da USE, que movimentou a sede com mais de 50 eventos no ano e mais de 1.500 participantes; os questionários para a pesquisa sobre o perfil das Instituições Espíritas do Estado de São Paulo foram enviados para as instituições espíritas, via correio, diretamente, para encerramento da pesquisa até final de janeiro e assim iniciar o trabalho de tabulação de dados; 11º Congresso Espírita Estadual que a USE realizará nos dias 29, 30 e 01 de maio de 2.000, na cidade de Bauru e a fixação do valor de contribuição social para o próximo ano, a ser recolhida no mês de janeiro. Ficou decidido que as próximas reuniões do CA não mais acontecerão regionalmente como vinham sendo realizadas, mas na sede social da USE em São Paulo, com a presença de todas as 24 USEs Regionais. Além desses assuntos, foram tratados sobre a revisão de estrutura e divisão territorial, calendário das próximas eleições e a próxima reunião marcada para o 2º final de semana do mês de março de 2.000, em São Paulo.

Conselho Deliberativo

O presidente da DE César Perri, inicialmente, fez um relato dos assuntos tratados e das decisões havidas na reunião do dia anterior, do Conselho de Administração.

A coordenadora da Comissão do 11º Congresso Espírita Estadual, Neli Del Nery Prado, presidente da USE Intermunicipal de Bauru, fez a exposição

dos andamentos do Congresso.

Entre os diversos assuntos deliberados pela assembléia, para a questão da análise sobre as atividades e estrutura do departamento de Mocidades proposta no CDE de junho/99, foi constituída uma comissão que realizará fóruns de debates e avaliará as propostas recebidas de diversos órgãos da USE, já tabuladas, resumidas e distribuídas nessa reunião.

De suma importância foram a discussão e as liberações sobre o assunto “As realidades e dificuldades do movimento”, proposto no CDE de junho e que será discutido na próxima reunião da Comissão Regional Sul do CFN da FEB, no mês de maio/2000, em Florianópolis – SC, quando a USE fará a apresentação dos subsídios recebidos dos diversos órgãos do estado e discutidos nesse CDE (publicado na pág. 11).

Eleições

Foi constituída uma comissão para coordenar as eleições e fornecer orientações e informações aos órgãos. No mês de abril ocorrerão as eleições para as diretorias dos órgãos distritais, municipais e intermunicipais; no mês de maio, eleição das USEs Regionais e finalmente no mês de julho, da USE estadual. Todos os mandatos são de 3 anos.

Campanhas para 2.000

O CDE aprovou 3 campanhas, que deverão acontecer em todo o estado, sob a coordenação dos órgãos da USE. Reativação da Campanha sobre Família, Comemoração do Cente-



Raul Teixeira e Paulo Roberto Pereira da Costa estiveram presentes na reunião do CDE, que teve também a participação de representantes das unidades da USE do interior e da capital.

nário de desencarnação de Dr. Bezerra de Menezes e comemoração dos 25 anos da Campanha “Comece pelo começo”.

Campanha da Família

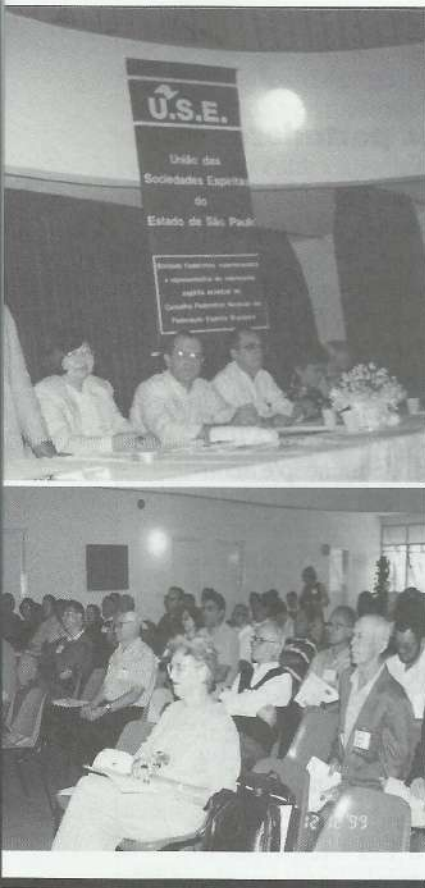
A Comissão formada por Julia Nezu, Célia Maria Rey de Carvalho, Paulo Roberto Pereira da Costa, Pedro Bauduin Nakano e Alzira Appolo, tomarão as providências para instruir o estado para que esta campanha seja deflagrada a partir do XI Congresso Espírita Estadual da USE. Na sede da USE, em São Paulo, a campanha será iniciada no dia 11 de março, das 14 às 18h, com a realização de um seminário sobre o tema.

Centenário de Bezerra Menezes

No dia 8 de abril haverá um seminário sobre o homenageado, na sede da USE, das 14h às 18h. O Depto. de pró-memória da USE, sob a direção de Eduardo Monteiro, lançará um concurso de monografia sobre vida e obra de Bezerra de Menezes. Haverá exposição

INFORMAÇÃO E DELIBERATIVO ESTADUAL

CDE DELIBERA SOBRE REALIDADES E DIFICULDADES DO MOVIMENTO



No dia 12 de dezembro, o CDE – Conselho Deliberativo Estadual da USE, com a presença de grande parte das representações do estado de São Paulo, diretores da executiva, de departamentos e assessorias, deliberou sobre as questões atinentes as realidades e dificuldades do Movimento de Unificação. O resumo abaixo será apresentado como contribuição da USE, na reunião da Comissão Regional Sul, do CFN da FEB, nos dias 19 a 21 de maio, em Florianópolis – SC.

1. As federativas estaduais têm por finalidade promover a unificação ou também orientar e colaborar com a organização do movimento? Perfil das Federativas estaduais.

As federativas devem promover a união e a unificação, orientando as casas espíritas nos aspectos legais e doutrinários para o seu pleno funcionamento, colaborando com o Movimento Espírita, porém sem paternalismo e personalismos, preservando a pureza doutrinária, mas com respeito ao pluralismo de idéias, desde que não inove com práticas diversas estranhas à doutrina.

2. Respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias. Até que ponto haveria a convivência com algumas posições doutrinariamente questionáveis?

Na convivência com posições doutrinárias questionáveis é importante o respeito às idéias, com tolerância fraterna ao ponto da razão e do bom senso, posto que através do diálogo alcançar-se-á um consenso. A base Kardequiana deve ser mantida sempre. Contudo, esta convivência deve ser repensada e melhor avaliada para tomada de posição.

3. Visão de união e unificação diferenciada de ação diretiva e de filiação.

União e unificação independentem de filiação. Deve-se incentivar a união dos espíritas fortalecendo o Movimento, mas jamais ingerir na administração das Sociedades Espíritas.

4. Direção das instituições, personalismo, perpetuação em cargos, burocratização.

O personalismo e a perpetuação em cargos diretivos devem ser evitados, incentivando o estudo, reciclagem e atualização das idéias, mostrando as bases puras da doutrina; a problemática pode ser equacionada mediante a promoção de cursos e congressos, com a participação de trabalhadores e voluntários, cujo aproveitamento tenderá a mudar tal postura personalista.

5. Estímulo para dirigentes e colaboradores participarem de eventos.

Promover, com ampla divulgação prévia, encontros, seminários, reuniões e até livros que incentivem o trabalho conjunto para motivar a participação dos Dirigentes, Colaboradores e Voluntários, valendo ressaltar, ainda a valorização dos tarefeiros, o que não ocorre amiúde no Movimento Espírita.

6. Programas e temas de eventos necessários e oportunos, mas que fogem da rotina de interesse.

Devem ser apropriados às necessidades da comunidade, evitando-se temas inoportunos, desenvolvendo programas de preparação de dirigentes e trabalhadores em geral.

7. Emprego de práticas aplicadas à saúde por leigos, tipo homeopatia, fitoterapia, etc.

Os leigos não devem exercer tais práticas, por expressa vedação legal.

8. Uso de terapias alternativas nos Centros; cromoterapia, cristaloterapia, etc.

Não recomendado seu uso nas Casas Espíritas.

9. Seleção, divulgação e comercialização de livros espíritas.

As federativas devem ser flexíveis na comercialização, porém com critério nas suas atividades e recomendar às Casas Espíritas manter a pureza doutrinária.

10. Autores de livros espíritas com comercialização própria.

A responsabilidade é da Casa Espírita que os publica, a qual deve analisar o respectivo conteúdo doutrinário com base em Allan Kardec e responder pela destinação da renda apurada.

11. Que tipo de seminários e cursos espíritas devem ter taxa de inscrição?

Quando há necessidade de reposição dos recursos expendidos.

12. Uso político-partidário de Sessões Solenes, com homenagens e títulos de cidadania.

O uso não deve ser político-partidário, mas espontâneo, uma vez que há casos de homenagens sinceras que enriquecem a doutrina. Deve-se evitar que o Movimento Espírita seja usado inescrupulosamente.

13. Imprensa espírita não institucionalizada e papel da imprensa espírita.

A imprensa espírita institucionalizada tem grande importância no movimento espírita, máxime quando promove a divulgação das verdadeiras bases doutrinárias. Deve, todavia, olhar com cautela a não institucionalizada, que muitas vezes provoca polêmicas pessoais, buscando promoção própria. Quando surgirem estas questões específicas, os órgãos especializados, como ADE, ABRADE e as FEDERATIVAS devem ser consultados. A imprensa não institucionalizada não está autorizada a falar em nome do Movimento Espírita.

e fotos na sede da USE e a sugestão aos órgãos da USE para que realizem programações com palestras. Reportagens em veículos de comunicação de massa, tais como TV, rádio e jornais de grande circulação.

25 anos da campanha “Comece pelo Começo” (1975-2000)

No dia 3 de junho, das 14 às 18 horas, acontecerá um seminário na sede da USE. Proposta para a realização de uma palestra comemorativa dentro do programa do XI Congresso Espírita Estadual. Produção de novo material gráfico (cartaz, folhetos, etc.). Veiculação de anúncio na imprensa espírita e cobertura jornalística no *Dirigente Espírita* e outros periódicos.

Ao final da reunião do CDE, no domingo, recebemos a visita do Diretor da FEB Paulo Roberto Pereira da Costa e do tribuno e médium Raul Teixeira, que fez considerações sobre a Campanha da Família e da sua importância no momento atual.

Um Novo Sindicato das Instituições Beneficentes

Conforme noticiado nesta coluna, em edição anterior no nº 55 - setembro/outubro de 1999, à página 12, o Supremo Tribunal Federal reconheceu a criação de outro sindicato de entidades religiosas e filantrópicas, o SINBFIR - Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo, ao qual, por força de disposição constitucional (artigo 8º - ninguém é obrigado a filiar-se ou manter-se filiado a sindicato), as entidades em questão não estão obrigadas a filiar-se. O SINDHOSP - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas, Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado de São Paulo, outrora representante das entidades religiosas e filantrópicas, comunicou, através da circular nº 177/99, de 24 de setembro de 1999, que manteve vários de seus departamentos em funcionamento, inclusive o departamento jurídico, e continua à disposição para o atendimento de seus associados diariamente, no horário das 8:30 h às 17:30 h. Contudo, para que o SINDHOSP possa manter essa estrutura em funcionamento, e prestando os serviços de interesse das entidades beneficentes e religiosas, necessita da filiação de sócios na categoria de contribuintes. Os interessados poderão obter maiores informações através do telefone (0xx11) 223-2311, ramais 203 e 205, com o Dr. Paulo.

Serviço voluntário nas instituições sem fins lucrativos

De acordo com a Lei nº 9.608, de 18.02.98, publicada no Diário Oficial da União aos 19.02.98, considera-se serviço voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade. O serviço voluntário, prestado na forma aqui descrita, não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista e/ou previdenciária. As instituições que pretendam utilizar-se de trabalhadores voluntários deverão firmar com estes um termo de adesão, devendo constar, deste instrumento, o objeto e as condições em que ocorrerá a prestação de serviços voluntários. Os trabalhadores voluntários deverão ser ressarcidos das despesas que, comprovadamente, forem efetuadas em função da prestação de serviços voluntária, e desde que tenham sido expressamente autorizadas pela respectiva instituição.

(Colaboração de Deborah Molitor, advogada militante e articulista de jornais espíritas)

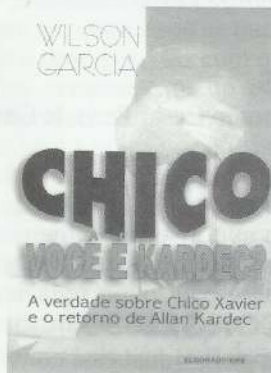
Direitos básicos dos portadores do vírus HIV (AIDS)

Foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 08.12.99, a Lei Municipal nº 12.942, de 07.12.99, que dispõe sobre os direitos básicos dos portadores do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), e dá outras providências. Estabelece a referida lei, dentre outras disposições, que são direitos dos indivíduos portadores do HIV ou doentes com AIDS: receber tratamento adequado, educação e aconselhamento, permanecerem em seu ambiente social de origem, sigilo absoluto das informações sobre cada situação (exceto nos casos justificados pelo médico responsável), e não serem discriminados no acesso e no local de trabalho, na habitação, no transporte, na educação e na prestação de serviços públicos de qualquer natureza. A violação desses direitos sujeitará os infratores às seguintes punições: multa de até 43.690 UFIRs; suspensão temporária do fornecimento do serviço e/ou suspensão de benefícios ou incentivos econômicos, diretos ou indiretos. Outrossim, a Lei Municipal nº 12.942 dispõe ser obrigatória, nas escolas municipais e privadas, estabelecidas no Município de São Paulo, a educação sobre a AIDS através de profissionais adequadamente treinados, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde a metodologia, o conteúdo, a carga horária e demais aspectos afetos ao assunto. A Prefeitura Municipal de São Paulo, por força dessa mesma lei, distribuirá material, informações e equipamentos que previnam a disseminação do HIV, sendo que tais atividades poderão contar com o auxílio de entidades privadas ou não governamentais interessadas, mediante convênios a serem firmados entre as partes. Para incentivar o combate ao HIV, a Prefeitura Municipal de São Paulo, através de lei específica a ser oportunamente editada, concederá benefícios a pessoas físicas e jurídicas que contribuam para entidades sem fins lucrativos que realizem pesquisas, prevenção e tratamento dos indivíduos infectados pelo vírus. Por fim, qualquer pessoa poderá, gratuitamente, e desde que voluntariamente, fazer o exame de verificação do HIV nos Hospitais, Centros de Saúde e Unidades de Saúde pertencentes à Administração Direta, Indireta ou Funcional.

"UM ESPÍRITO ATRAVÉS DO COSMOS"

Dulcídio Dibo é o autor de livro recente lançado pela Panorama (Caixa Postal 24551 – CEP 03397-970, São Paulo). Em 142 páginas e 10 capítulos, Dibo discorre sobre o palpitante tema de vidas em outros planetas: "É, em síntese, um compêndio sobre a Ciência Oficial e a mediunidade relatada pelos Espíritos Superiores". Baseia-se em dados científicos da atualidade e também em manifestações diversas, de obras psicográficas de Chico Xavier a várias de Isaldino Barbosa, Espírito Castro Lopes. Oferece uma vasta bibliografia. Está um tema que constitui um dos princípios da Doutrina e que cada vez mais intriga cientistas, principalmente agora com as recentes descobertas de planetas.

"CHICO, VOCÊ É KARDEC?"



As Editoras Eldorado e EME (Caixa Postal 1820 – CEP 13360-000, Capivari, SP) apresentam uma obra sobre tema que tem causado polêmica no movimento espírita. Wilson Garcia escreve sob o título acima, fazendo uma análise do princípio da reencarnação e entrando em estudos sobre mensagens espirituais e comentários de lideranças es-

píritas. Fundamenta-se em vasta bibliografia, realizando diversas transcrições, inclusive de declarações do próprio Chico Xavier e de Divaldo P. Franco. Trata-se de uma obra para ser lida com espírito crítico e sem paixões.

Outros novos lançamentos:

Pertinho do Céu

Romance do Espírito Euzébio, psicografado por Álvaro Basile Portughesi, com prefácio de Selma Cury, formato 14 x 21, com 170 páginas, editado pela Clareon Editora e Distribuidora (Rua Moacir Sales D'Avila, 802 – Osasco – SP, CEP 06288-020, Fone/fax 0xx11 – 7201.2296). Álvaro psicografou os livros: "Eu, Você e as Estrelas" e "Juntos no Infinito", romances, também, ditados pelo Espírito Euzébio.

Despertar para a Vida

Romance do Espírito Schellida, psicografado por Eliana Machado Coelho, formato 14 x 21, com 416 páginas, editado por Panorama Editora, (Caixa postal 24551 – CEP 03397-970, fone/fax 0xx11 – 6101.1165), com os direitos autorais da obra cedidos à Casa Betinho, Lar Espíritas para excepcionais (Rua Vacanga, 300 – Vila Carrão – SP).

As faces visível e oculta do Alcoolismo – aspectos físico, psicológico, social e espiritual

Autoria de Elizabeth Barbosa de Carvalho, prefácio do escritor Orlando Pereira dos Santos, formato 14 x 21, com 250 páginas, editado pela Editora

SEDA (Caixa Postal 7171 – CEP 41811-970, fone 0xx71 – 380.5533 e fax 0xx71 – 380.5500)

Causa e Casa Espíritas

Autoria de Orson Peter Carrara, com apresentação

CARTAS

André Luiz Galembeck, 2º secretário do Grupo da Fraternidade Espírita Cáritas, de Guarulhos, SP, comunica a mudança de endereço da entidade para: Rua Vicente Celestino, nº 47, Jardim São Roberto, CEP 071721-160.

Valentim Aparecido Fernandes, do Depto. de comunicação da USE Municipal de Matão, informa que a entidade está com uma página na Internet com informações do XVIII CONRESPI – Confraternização Regional Espírita. Contato pelo e-mail: conrespi@techs.com.br

Mensagem de Natal e Ano Novo

A redação do *Dirigente Espírita* recebeu dezenas de mensagens natalinas e de Ano Novo de leitores e amigos de todo o Brasil e exterior.

Retribuimos e agradecemos a todos.

Neusa R. M. Silva, informa que o site da Associação Nacional de Transcomunicadores – TCI está atualizado com novos artigos e mais transimagens, em português, inglês e espanhol: www.geocities.com/Athens/Acropolis/9045/index.html

Dr. Nubor Facure, informa que as suas publicações estão disponíveis na Internet no site: www.geocities.com/nubor_facure/ O e-

do escritor e conferencista espírita Izaías Claro, formato 14 x 21, com 140 páginas, editado pela Edições Carrara (Rua José Edis Luciano, 160 – CEP 17320-000, Mineiros do Tietê – SP, fone 0xx14 – 646.1591).

mail para correspondência: lfacure@bestway.com.br

Cristiano Dantas (e-mail: cristianodantas@hotmail.com), editor do jornal Folhetim Espírita, pede para divulgar a Lista de Discussão Kardec – LDK conectando o site: www.conectel.com.br/, que visa a divulgação da Doutrina Espírita, discussão e estudo.

Eurício De Mario (ede mario@matrix.com.br), do Caminho Espírita, oferece toda semana, novas notícias, nova entrevista com quem entende de Doutrina Espírita, nova mensagem mediúnica, novos comentários sobre acontecimentos no mundo, novos artigos doutrinários. Confira pelo site: www.caminhoespirita.he.com.br

Amorim, responsável pela manutenção do site da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo informa que a homepage da USE encontra-se atualizada, com muitas novidades. Visite e divulgue o site da USE: www.use-sp.com.br

ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE
ASSINE ASSINE

Está chegando o 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO, UNIFICAÇÃO E MEDIUNIDADE

O Congresso tem por objetivo incentivar a reflexão sobre a Doutrina Espírita e promover a união do Movimento Espírita.

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará nos dias 28, 29 e 30 de abril e 1º de maio de 2.000, em Bauru, o 11º Congresso, com o tema central “O Espiritismo no 3º Milênio – Análise do Presente & Projeto do Futuro”.

Na abertura oficial do Congresso, dia 28 de abril, às 20 horas.

DIVALDO PEREIRA FRANCO

4 grandes módulos: educação – comunicação – unificação – mediunidade

Cada um terá a duração de 4 horas, dividido em 2 apresentações de 40 minutos e o fechamento do tema em 60 minutos. Dias 29 e 30 – dois dias de estudo.

MODULO COMUNICAÇÃO

Tema central

A Visão das Alternativas de Mídia para a Divulgação da Doutrina Espírita

Sub-temas

Perfil Ideal do Comunicador Espírita: aspecto ético e a liberdade de expressão e A comunicação no Processo de União e a Unificação Espírita.

Comunicadores

Adão Nonato, Alkindar de Oliveira, Ivan Renê Franzolin, Merhy Seba e Orson Peter Carrara.

MÓDULO EDUCAÇÃO

Tema central

Competência Pedagógica no Desenvolvimento Humano

Sub-temas

Metodologia dos Processos Integrativos

Aprendizado e Evolução

Educadores

Adalgiza Campos Balieiro, Cyro José Fumagalli, Elaine Curti Ramazzini, Heloisa Pires e Nilza Tereza Rotter Pelá.

MÓDULO UNIFICAÇÃO

Tema central

Integração: padrão da vida – outro caminho para a unificação

Desenvolvimento

Teoria e filosofia, levantamento de problemas, perguntas e respostas – ação social e visão de futuro.

Mediador

Prof. Divaldo Pereira Franco.

MÓDULO MEDIUNIDADE

tema central

A Mediunidade no Mundo em Transformação

Sub-temas

Desenvolvimento das Faculdades Mediúnicas

Problemas e Questões do Exercício da Mediunidade

Dirigentes

Aylton Guido Coimbra Paiva, Carlos Bacelli, Maria Eny Rossetini Paiva, Therezinha de Oliveira e Richard Simonetti

TEMAS LIVRES E FUNCIONAIS

Apresentações simultâneas, duração de 50 minutos cada tema, dia 1 de maio

Temas livres – trabalhos de auto elaboração que devem mostrar experiências, teses, estudos ou sugestões dos autores.

Temas funcionais – trabalhos que retratam planos de ação, programas e ou atividades de departamentos e de assessorias de órgãos ou instituições.

No crepúsculo haverá a conferência “Espiritismo e Modernidade - caminho para o futuro”, com Antonio César Perri de Carvalho.

ATIVIDADES NOTURNAS

Dia 29 – conferência com Antonio Cesar Perri de Carvalho

Tema

Espiritismo e Modernidade

Dia 30 – apresentação teatral – vivências artísticas.

REUNIÃO DO CDE NO CONGRESSO

O CDE – Conselho Deliberativo Estadual está convocado para reunião, antes do encerramento oficial do Congresso com saudação de Divaldo Pereira Franco.

INSCRIÇÃO

Taxa R\$40,00 até 31 de março e após R\$50,00

Vagas limitadas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Sede da USE de Bauru, sob a coordenação de Neli Del Nery Prado, presidente da USE Intermunicipal de Bauru, Rua Virgílio Malta nº 7-60 – Fone (0xx14) 224.1355, em horário comercial.

Os cursos e seminários programados na USE

Os cursos e seminários abaixo relacionados são os que iniciarão ou serão realizados nos meses de fevereiro e março de 2.000. Informaremos a cada número deste jornal os próximos cursos e eventos programados na USE. Estão planejados mais de 60 atividades no ano. Acompanhem.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE COLABORADORES PARA ATIVIDADES DE CENTROS ESPÍRITAS

1. Preparação de Evangelizadores para a Infância

Curso em 10 aulas, aos sábados das 14 às 17 horas, com início no dia 05 de fevereiro. Coordenação da Diretora do Depto. de Infância da USE Carolina Flor da Luz Matos e equipe.

2. Administração do Centro Espírita

Curso em 5 aulas, às 6as. feiras, das 19h30 às 21h30, com início no dia 17 de março. Coordenação do 1º secretário da USE Juca Soares e equipe.

3. Preparação de Expositores Espíritas – técnicas e treinamento

Curso em 10 aulas, às 4as. feiras, das 19h30 às 21h30, com início no dia 15 de março. Coordenação do Diretor do DOD da USE Regional SP Paulo Ribeiro.

CURSOS DE ESPIRITISMO E DE CULTURA ESPÍRITA

4. Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita da USE – ESDE

Coordenação do IEE e USE

a) Módulo I e II (turma nova) – 4as. feiras das 15h às 16h30 – início dia 16/02 – Expositora Claudine T. Carneiro e equipe.

b) Módulo I e II (turma nova) – 3as. feiras das 19h30 às 21h – início dia 15/02 – Expositora Claudine T. Carneiro e Equipe.

c) Módulo III e IV – (continuação) – 3as. feiras das 19h30 às 21h30 – início 15/02 – Expositor Adriano Infanzozzi e Assistentes Voltaire e Tereza

5. Estudo do Livro dos Espíritos segundo visão científica

Grupo de estudos (continuação) – 2º ano – 2as. feiras – 19h15 às 21h15 – início 14/02 – Expositor Wladimir Sanchez

6. Mecanismos da Mediunidade

1º ano (turma nova) – 5as. feiras – 19h30 às 21h30 – início 17/02 – Expositor Norberto Gaviolle

3º ano (turma antiga) – 2as. feiras – 17h às 19h – início 14/02 – Expositor Wladimir Sanchez

7. Esperanto

1º ano (turma inicial) – sábados – 16h às 18h – início 19/02 – Coordenação Souza, com professores da Associação Esperantista de São Paulo.

8. Psicopedagogia

4 aulas – sábados – 14h30 às 17h30 – início 29/03 – Expositoras Elaine C. Ramazzini e Carolina Flor da Luz Mattos.

9. Como Aprender Mais – Ler, estudar e memorizar

6 aulas – 5as. feiras – 19h30 às 21h30 – início 16/03 – Expositor Miltom Felipeli

10. Fenomenologia Espírita – exposição e filme de fenômenos de efeitos físicos, materializações, etc.

5 aulas – 3as. feiras – 19h30 às 21h30 – início 29/03 – Expositor Wladimir Lisso

11. O Espírita no Século XX – Comunicação total – Alkindar de Oliveira – a ser confirmado

12. Formação de Educadores Espíritas – Adalgiza Balleiro, Maria Eny e equipe – a ser confirmado

SEMINÁRIOS, FÓRUNS E MOSTRAS DE ARTE

13. 26 de fevereiro – sábado – das 13h30 às 18h30 – Seminário: Estudo da Mediunidade I – módulo: Princípio Vital – Wladimir Sanchez e Julia Nezu (coord), Norberto Gaviolle e Renato Alves Netto

14. 27 de fevereiro – domingo – das 9h às 17h – Seminário: Inteligência Emocional – Elaine Curti Ramazzini

15. 03 de março – 18 de março – sábados das 19h às 22h – Prévias do IV Radiofestival da USE – Depto. de Artes da Use – Suzete Amorim e equipe.

16. 11 de março – sábado das 14h às 18h – Reativação da Campanha “Viver em Família” – Seminário com César Perri, Célia Maria Rey de Carvalho e Julia Nezu.

17. 18 de março – sábado – das 14h às 18h – Fórum: Como trabalhar o Desenvolvimento prático Mediúnico no curso de Educação mediúnica – coordenação de Paulo Ribeiro Diretor do DOD Reg. SP e debatedores convidados.

18. 25 de março – sábado – das 14h às 18h – Seminário: Técnicas publicitárias Aplicáveis à Promoção do Livro Espírita – Coordenação do Diretor do Depto. Livro José Domingos e Exposição do publicitário Merhy Seba.

19. 25 de março – sábado – das 13h30 às 18h30 – Seminário: Estudo da mediunidade II – Módulo – Mecanismos da Mediunidade – Wladimir Sanchez e Julia Nezu (coord), Norberto Gaviolle, Rainer P. Schmitt e Irene W. Gaviolle

Todos os cursos, seminários e fóruns realizados na USE são voltados primordialmente para dirigentes e colaboradores da Casa Espírita, exceto os cursos para iniciantes. Os Cursos são gratuitos. Para alguns eventos há uma pequena taxa para cobrir custos do material de apoio e eventualmente despesas de estadia e locomoção do expositor convidado.

INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA COM ANTECEDÊNCIA - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 – Itaim CEP 04542-011 – São Paulo – SP ou via fax (0xx11-829.9804 ou via e-mail: use-sp@use-sp.com.br ou use.livros@sti.com.br (coordenação geral de Julia Nezu)

Centro Espírita "Yvonne Pereira"

No dia 11 de janeiro de 2.000, com início às 10h30, o Centro Espírita "Yvonne Pereira", comemorará o 11º aniversário do centro fundado na cidade natal de Yvonne do Amaral Pereira, à rua Meggiolaro, 104 – Bairro dos Ingleses – CEP 27660-000 – Rio das Flores – RJ. O evento contará com a apresentação dos corais Luiz Gonzaga e Yvonne Pereira e em seguida palestra com Eduardo Guimarães, de Niterói.

Semana Espírita 2.000 de Guarapari

De 23 a 31 de Janeiro, no Centro de Convenções do SESC do Guarapari – ES, abertura dia 23 às 15h, com a conferência "A busca da saúde interior", com Joaquim Filho. Nos demais dias, às 20 horas, dia 24, "Espiritismo Via-satélite, com Alamar Régis, dia 25, "Sexo – energia criadora do universo", com Geraldo Guimarães, dia 26, "Discos Voadores e Extra-terrestres, com Clóvis Nunes, dia 27, "As neuroses da vida moderna", com Jorge Andréa dos Santos, dia 28, "Conflitos psicológicos na adolescência, com Aloisio Silva e o encerramento, dia 31, "Espiritismo no limiar de um novo milênio", com Richard Simonetti. Diversos cursos estão programados com os conferencistas. Informações: fone/fax(0xx27) 340.7733 e fone 0xx27 – 329.6524.

Festa Espírita em São Paulo

Comemorando 40 anos da Casa Transitória Fabiano de Cristo, assistência social da FEESP, no dia 25 de janeiro, a partir das 9h30, Divaldo Pereira Fran-

co proferirá uma palestra, no Clube Atlético Juventus, à Rua Comendador Roberto Ugolini, nº20 – Parque da Mooca – São Paulo – SP, ocasião em que Divaldo receberá o Título de Cidadão Honorário de São Paulo. Ingresso: 1 lata de leite em pó. O local anteriormente divulgado, que era o Ginásio do Pacaembu foi interdito para reformas estruturais pelo período de um ano. Solicitamos divulgar a informação. Maiores esclarecimentos pelo telefone 0800.103040.

Encontro FEESP de Educadores Espíritas

Dias 28 a 30 de janeiro de 2.000, a área de Infância, Juventude e Mocidade, da FEESP (Rua Maria Paula, 140 – 4º andar), realizará o Encontro FEESP de Educadores Espíritas, com a participação de Wladimir Lisso e equipe do Depto. de Evangelho no Lar, Richard Simonetti e equipe da Mocidade, Carlos Eduardo da Silva, Silva Puglia e equipe de Educadores. Informações pelos telefones 0xx11 – 3115.5544, ramais 227 e 259.

Seminário 2.000 da ADELER

Dia 29 de janeiro de 2000, das 9h às 16h30, a Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita – Adeler, promoverá um seminário sobre a "Situação da indústria do papel no Brasil e no mundo" pela T-Janer Com. Ind. de Papel e "Novas alternativas para a impressão do livro espírita" por Risograph do Brasil. O evento terá lugar no auditório da USE, à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana, SP. Informações pelo Fone/fax 0xx11 – 6973.4998 e e-mail:

adeler@server.com.br

USE Municipal de Santo André

No mês de fevereiro, a USE municipal de Santo André, realizará na sua sede social (à Rua Chui, 801 – Vila Pires – CEP 09121-440 – Santo André – SP, Fone 0xx11-4971.6392), o Cursos de Domingo, das 9h30 às 12 horas:

Dia 5 – Tema "A Morte, aspectos jurídicos, científicos e doutrinários. Doação de órgãos.", com Wladimir Lisso. Dia 13 – Tema "3º Milênio, as crianças voltarão a brincar", com Nelson Moraes. Dia 20 – das 9h às 17h – Seminário "Atendimento Fraternal na Casa Espírita", com Julia Nezu. Dia 19, sábado, das 15h às 18h, Encontro de expositores. Na última 3ª feira do mês, dia 29, às 20 horas, palestra sobre "Interpretação das principais parábolas de Jesus", com Adão Nonato de Oliveira.

Confraternização Espírita da Alta Noroeste

Nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2.000, a USE Intermunicipal de Araçatuba realizará a CONEAN – Confraternização Espírita da Alta Noroeste, nas dependências do Centro Espírita Discípulos de Jesus (Rua Luís Osório, 108), em Penápolis, interior do estado de São Paulo. Dia 26, às 20 horas, a palestra de abertura, com Richard Simonetti e apresentação do Coral de Penápolis. Dia 27, a partir das 7h30 até 18h, o seminário "Realidades e Dificuldades do Movimento Espírita", com Antonio César Perri de Carvalho e Julia Nezu, na parte da manhã e o seminário "Além da Descoberta – Brasil 500 anos", com César Perri, no período da tarde. Participa-

ção do evento o Coral Harmonia, de Birigui e Coral Vozes do Caminho, de Araçatuba.

44ª CONCAFRAS 2.000

A 44ª Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita, acontecerá nos dias de 4 a 7 de março de 2.000, na cidade de Brasília, DF, com o tema central "O Consolador Prometido". Informações pelo telefone (0xx61) 387.4700 e fax 387.0540 – E - m a i l : concafras2000@tba.com.br – Caixa postal 7640, CEP73001-970, Sobradinho, DF.

XVIII CONRESPI

USE Municipal de Matão, realizará o XVIII Confraternização Regional Espírita, no feriado de carnaval, com o tema central "Ação Espírita". Informações na homepage: www.techs.com.br/conrespi

E-mail: corespi@techs.com.br, com Valentim Aparecido Fernandes.

Conferência Espírita Brasil- Portugal

Acontecerá nos dias 16 a 19 de março de 2.000, a Conferência Espírita Brasil-Portugal em comemoração aos 500 anos da descoberta do Brasil, no Centro de Convenções da Bahia, na cidade Salvador, promovida pela Federação Espírita Brasileira e Federação Espírita Portuguesa. A realização está sob a responsabilidade da Federação Espírita da Bahia. O Congresso tratará dos assuntos "A história da evolução da Humanidade terrestre", "Proposta Espírita para o Desenvolvimento Integral

do Ser humano”, “O Conhecimento da Doutrina Espírita, sua prática e divulgação na Sociedade”, “Marcos históricos do Espiritismo no Brasil e em Portugal” e “As instituições Espíritas como núcleos de vivência do Amor e da União, Bases da Ação Espírita para o Século XXI”.

O evento tem por objetivo fortalecer os laços de união, de fraternidade e de trabalho que já existem entre as famílias espíritas do Brasil e de Portugal. Temas livres poderão ser encaminhados até o dia 15/01/2000.

Taxa de inscrição: R\$80,00 para o Brasil e US\$40,00 para o exterior. Informações: Comissão Executiva Espírita Brasil-Portugal, Federação Espírita do Estado da Bahia. R. Cel. Jayme Rollemberg, 110 – Brotas, CRP40275-610 Salvador, BA. Fone/fax (0xx71) 359.3323 – 351.6287 e 321.4703. e-mail: feeb@e-net.com.br

1ª mostra de teatro “Camille Flammarion”

Nos dias 21 a 23 de abril de 2.000, a Associação Cultural Espírita Camille Flammarion (Rua Alberto Werner, 290 – Vila Operária – CEP 88303-160 – Itajaí – SC) realizará com o Grupo Etherium de Teatro, apresentará a 1ª mostra de teatro Camille Flammarion, peças com temática espírita, em Itajaí – SC, no Lar Fabiano de Cristo, à rua José Gall, 170. Inscrição até o dia 15/02, taxa de R\$10,00 no endereço da Associação e/ou e-mail: mostrateatro@zipmail.com.br

1º Encontro Nacional dos Magistrados

Nos dias 23 e 24 de setembro de 2.000, a Associ-

ação Brasileira dos Magistrados espíritas realizará o 1º encontro Nacional dos Magistrados, na cidade de Brasília. Informações com o Secretário da Associação Weimar Muniz de Souza, à av. República do Líbano, 3417 – edifício Palladium Center, sala 305, setor Oeste, Goiânia, Go, CEP 74115-030, telefax 0xx62 – 215.4279 e e-mail: weimar.adv@cultura.com.br

Congresso Espírita Americano

De 5 a 8 de outubro de 2.000, o Conselho Espírita dos Estados Unidos (United States Spiritist Council – USSC) promoverá um Congresso Espírita, programado para ser realizado na cidade de Miami, Flórida, EUA. O tema central Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio será desdobrado em 42 subtemas, contando com

a participação de Divaldo Pereira Franco que proferirá a conferência de abertura e Raul Teixeira a de encerramento, Juan Durante (Argentina), Roger Perez (Guatemala), Benjamin Rodrigues (Estados Unidos), Janet Duncan (Inglaterra), Henrique de Sá (Estados Unidos), Maria Gracia Enders (Panamá), Gladys Ledesma (Uruguai), Charles Kempf (França), Santiago Gene Mateu (Espanha), os brasileiros Nestor Masotti, Altivo Ferreira, Alberto Almeida, Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, Heloísa Pires, Antonio César Perri de Carvalho, Nilton Andrade, Miguel de Jesus Sardano, Alamar Régis, entre outros.

Inscrição: até 31 de maio de 2000 - \$100,00. Passagem Brasil/Miami/Brasil - \$600,00. 4 diárias no Hotel Dupont Plaza, com café da manhã - \$112,00 e alimentação 4 dias almoço e jan-

tar - \$35,00. Total \$847,00. Os valores são estimados e não incluem impostos e taxas. Informações: P.O.Box, 527605 – Miami, Flórida, 33152. www.spiritistcongress.com e e-mail: spiritist2000@hotmail.com

3º Congresso Nacional de Espiritismo em Viseu

Nos dias 28 à 31 de outubro de 2.000, a Federação Espírita Portuguesa, promoverá o 3º Congresso Nacional “Espiritismo/Cristianismo Redivivo Novos Caminhos”, contando com a presença de Divaldo Pereira Franco e Raul Teixeira. Informações: FEP – Casal de Cascais, lote 4 r/c A – Alto da Damaia 2720 – 2720-090 Amadora – Viseu – Portugal. Fone (351 – 1- 497.5754) e e-mail: fep@ip.pt

IV Rádiofestival São Paulo espírita de música

A USE Regional São Paulo, por intermédio do programa Momento Espírita, que vai ao ar aos domingos das 12h às 14h, e com o apoio da Rádio Boa Nova (AM 1450 kHz), realizará o IV Rádiofestival São Paulo Espírita de Música. As prévias para a escolha das músicas inscritas estão marcadas para os dias 04 de março, 18 de março, 01 de abril e 15 de abril e a final no dia 6 de maio, no auditório da sede da USE, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695 – Itaim-bibi – São Paulo, no horário das 19 às 22 horas. Nas prévias serão indicados os participantes que irão à final, em número de quatro por prévia, compondo dezesseis participantes, com uma música cada. Na final do Festival serão apresentadas as músicas classificadas nas categorias: instrumental, grupo, coral e infantil. Toda a avaliação será atribuída por um júri isento, escolhido pelo comitê de organização. A título de premiação, aos escolhidos serão entregues troféus comemorativos. O programa “Momento Espírita” dará ampla cobertura ao evento. Informações: Fone (0xx11) 6241.6517 e e-mail: dinamica@dinamicasistemas.com.br, com a Diretora do Depto. de Artes da USE Suzete Amorim.

A Arte Poética Castro Alves (caixa Postal 65077, São Paulo – SP, CEP 01390-970, e-mail: artepoetica@hotmail.com), realizou a entrega dos prêmios aos autores das dez poesias classificadas no IX Concurso de Poesia com Temática Espírita, no Auditório Bezerra de Menezes, da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, em 07 de novembro passado. As poesias classificadas foram selecionadas pelos jurados Renato Maluf, Carlos Ernesto dos Santos, Amílcar Del Chiaro e Manoel Portásio Filho. Participaram do Concurso poetas de quase todo o Brasil, que enviaram um total de 115 poesias de temática espírita. O vencedor do Concurso foi Accácio Teixeira da Costa, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, com a poesia “Deus”. O evento teve o apoio pela Editora Petit, que ofertou os prêmios aos classificados.

Associação dos Magistrados Espíritas – ABRAME

No dia 29 de outubro de 1.999, em Brasília, foi fundada a Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas e eleita a Diretoria composta pelas seguintes magistradas: Presidente – Zalmir Zimmermann, Juiz Federal aposentado, de Campinas, Vice-presidente – Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite, Vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, Secretário – Weimar Muniz de Oliveira, juiz de Direito aposentado, de Goiânia e Tesoureira – Carmelita Indiano Americano do Brasil Dias, Juíza substituta do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Ainda, participaram da Assembléia de fundação, o ministro Milton de Moura França, do Tribunal Superior do Trabalho e os magistrados Antonio Mazzuca, Juiz-Presidente da Seção Especializada do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região de Campinas, Matias Washington de Oliveira Negry, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Carlos Humberto de Souza, Juiz Federal da 3ª Vara da Seção Judiciária do Estado de Goiás, Luiz Eduardo de Souza, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Goiânia.

Qualidade do ar nos aviões

O presidente da empresa aérea de transportes TAM, Sr. Rolim Adolfo Amaro, divulgou, em fins do ano passado, uma carta onde comenta os

benefícios advindos da proibição do fumo a bordo dos aviões que fazem o serviço aéreo de transporte público do Brasil, oriunda de medida judicial concedida por um juiz de direito do Rio Grande do Sul. Informa o Sr. Rolim que os sistemas de pressurização e de ar condicionado dos aviões são muito vulneráveis à fumaça e resíduos oriundos do cigarro e, a partir da referida proibição, tais sistemas não apresentaram, nos cinquenta jatos que a TAM possui para realizar o serviço de transporte aéreo, quaisquer problemas técnicos. Afora os benefícios relativos ao bem-estar dos passageiros, que não mais estão sujeitos à inalação da fumaça do cigarro, a medida em questão propiciou, ainda, a permanência das aeronaves em boas condições técnicas, além da perene garantia da boa qualidade do ar.

Divaldo Pereira Franco

Promovido pela USE e realizado pela Use Intermunicipal de Mogi das Cruzes (R. Cel. Souza Franco, 527 – Centro – fone 0xx11 – 4790.1920), no dia 10 de dezembro, às 20 horas, proferiu uma conferência no Ginásio Municipal de Esportes da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

70 anos do Cefaac

O Centro Espírita Francisco de Assis “Amor e Caridade” (Rua Coronel Geretto, 810 – CEP 14940-000 – Fone 0xx16 – 242.4985), de Ibitinga, SP, completou 70 anos de história, de trabalho e de perseverança, no dia 25/11/1999. Em 1965 foi fundada a Associação filantrópica Espírita de Ibitinga Francisco de Assis, assistência social da entidade e em 1995 “A Casa do Caminho” Francisco de Assis, seu departamento educacional.

30º aniversário do C.E. Pátria do Evangelho

No dia 20 de novembro, o C.E. Pátria do Evangelho (Rua Olivindo Fonseca, 385, Jd. Campo Verde CEP 13.473-310), de Americana, SP, completou 30 anos. O evento comemorativo contou com a palestra de Itabajara Fonseca, presidente do Lar Escola Monteiro Lobato.

A maior história de amor

Titulo do CD lançado no dia 13

de dezembro, na sede da FESA – Família Espírita Seareiros do Amanhã (R. Gov. Valadares, 4861, conj. Pirangi, Natal/RN), do grupo “Seres Imortais”, dirigido pelo escritor e conferencista Jacob Melo. O grupo tem mais 7 componentes, todos trabalhadores do GEAK – Grupo Espírita Allan Kardec (R. dos Caicós, 1722 – Alecrim, Natal/RN – fone 0xx84 – 213.3144 e 223.1819). A direção artística e todos os arranjos do CD são do nacionalmente conhecido guitarrista, arranjador e professor Joca Costa e a participação especial dos cantores Nando Cordel e Heliana Pinheiro. E-mail: jlmeo@summer.com.br

IPEPE assina convênios

No final do ano passado, IPEPE – Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco (Av. João de Barros, 1890, sala 107 – Encruzilhada, Recife, PE), sob a coordenação geral de Gezslar Carlos West, firmou convênio, com validade para dois anos, podendo ser renovado com as seguintes instituições: Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, Universidade Federal de Pernambuco e Secretaria de Justiça de Pernambuco. O convênio tem como objetivo, a elaboração e execução de cursos para os agentes penitenciários, policiais militares e delegados de polícia do estado de Pernambuco, onde serão abordados temas como “Valores Éticos, Direitos Humanos, Cidadania, etc.”. As aulas já estão sendo ministradas desde agosto de 99. Participe da lista ipepe-debates pelo E-mail: ipepe@ipepe.com.br e homepage: www.ipepe.com.br.

Feira do Livro Espírita

GECC de São Paulo realizou com sucesso a I Feira do Livro Espírita do Grupo Espírita Casa do Caminho (Rua Estado de Israel, 59 – Vila Mariana – CEP 04022-000 – São Paulo – SP, fone 0xx11 – 573.8428), de 4 a 12 de dezembro, com descontos de 10 a 40%. Foram realizadas 16 palestras e 17 apresentações musicais. Participaram do evento como expositores: Altivo Ferreira, Amílcar Del Chiaro, Célia Maria Rey de Carvalho, Murilo Rodrigues Alves, Miguel de Jesus Sardano, Heloisa Pires, Nancy Pulmann, Rosamaria de Medeiros,

Pedro B. Nakano, Julia Nezu, Esmeralda Sanches, Abel Glaser, Durval Ciampomoni, César Perri de Carvalho e Marlene Nobre.

S. Miguel Paulista

O Centro Espírita Evangélico Joana D’ Arc (Av. dr. José Arthur da Nova, 2154), de São Miguel Paulista, SP, promoveu a Feira do Livro espírita, no calçadão de São Miguel, no dia 06/11/99.

Sertãozinho

Aconteceu a XVIII feira do livro espírita e a XI feira do livro infantil de Sertãozinho, no período de 11 a 18 de dezembro de 1999, na praça 21 de abril, ao lado do coreto, das 8 às 22h30. Foram disponibilizados ao público mais de 600 títulos, num total de 8.000 exemplares, com descontos. Na abertura oficial da feira a escritora e médium Wanda Canutti, autografa o livro “Getúlio Vargas em Dois Mundos” e lançou o seu mais recente romance “Depende de nós”. Em paralelo à realização da tradicional feira do livro, realizou-se a I Semana Espírita de Sertãozinho, com palestras e autógrafos de Eurípedes Kühl, que lançou “Escravos do Ouro”, Eugenia Maria “Diário de Meditação”, Marli Simões Fabris “A força do Amor”, Eliane Freitas “Vidas em jogos” Adalgiza Balieiro “Práticas Evangelizadoras” e Henrique Rodrigues “O Homem, uma aventura entre infinitos”.

Como administrar melhor o Centro Espírita

Foi o seminário realizado pelo Departamento de Doutrina, da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (R. Álvaro Sarlo, 35 – Jucutuquara – Vitória – ES, CEP 29040-400, fone 0xx27 – 222.7551), com a participação de 74 representantes de 35 instituições adesadas. O Presidente da FEEES Marcelo Paes Barreto prestigiou o evento que se realizou nos dias 16 e 17 de outubro de 99, por Ivan Renê Franzolin, da USE de São Paulo, autor do livro editado pela USE “Como administrar melhor o Centro Espírita” e Dalva Silva Souza, coordenadora do ESDE – Estudo sistematizado da Doutrina Espírita da Instituição. Ivan Franzolin, focalizou aspectos da administração da Instituição espírita, enfatizando a importância da utilização das teorias, métodos, técnicas e sistemas da moderna administração, para atingir os objetivos.

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

LANÇAMENTOS!



**História da
Dramaturgia com
Temática Espírita**
R\$ 12,00

**AUTOR:
EDUARDO CAR-
VALHO MON-
TEIRO**

Obra útil, que sendo uma história da arte cênica com temática espírita, fica em destaque na história do movimento doutrinário, considerado um empreendimento intelectual, respeitável e oportuno.



**Leopoldo
Machado em São
Paulo**
R\$ 10,00

Livro comemorativo do cinquentenário do PACTO ÁUREO. O pioneirismo de Leopoldo Machado no movimento de unificação antecede seu labor no PACTO e na CARAVANA DA FRATERNIDADE. Obra que integra a série Documentos Históricos do Espiritismo e o Projeto Pró-Memória.



**Nosso Centro
Casa de Serviços e
Cultura Espírita**
R\$ 11,00

WILSON GARCIA

Uma abordagem diferente! O centro espírita visto sob a ótica dos serviços que presta para a sociedade. Trata-se de uma visão humanística e reflexiva, suplantando a tendência tradicional de ver o centro como um templo religioso. Estuda temas como os objetivos do Espiritismo, assentando a idéia de que ele procura mostrar a realidade do mundo, facilitando a inserção do homem na Terra e auxiliando a sua evolução. Vale a pena ler.

PROMOÇÃO!



**Autor:
Antonio
Cesar
Perri de
Carvalho**

**ALÉM DA
DESCOBERTA**
R\$ 9,00

Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$12,00)

(Preço válido até fevereiro/99)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

PESQUISAS PSICOBIOFÍSICAS PROSSEGUEM EM BAURU

Transferindo-se da Capital para Bauru, em 1992, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas tem mantido excelente ritmo de pesquisas e de publicações.

Desde a publicação da obra *A Teoria Corpuscular do Espírito*, em 1958, o Dr. Hernani Guimarães Andrade tem produzido artigos, opúsculos e livros na área científica. O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas é uma referência internacional.

Acompanhando a visitante lusa Maria Isabel Saraiva, a reportagem de *Dirigente* esteve na sede do Instituto em Bauru. O octagenário pesquisador prossegue dedicado aos estudos e gentil na recepção.

Além das fartas publicações de Hernani G. Andrade, a biblioteca do Instituto tem um acervo impressionante, de livros e de periódicos especializados. Em meio ao acervo, há também um pequeno museu, com objetos e fotos, sobre os episódios pesquisados de manifestações de efeitos físicos e de casos sugestivos de reencarnação.

Pesquisa sobre campo biomagnético

Uma das dependências do Instituto foi adaptada para funcionar como um laboratório, o PSILAB - abreviatura de "psilaboratório" -, inclusive com recursos de microbiologia, com o objetivo de desenvolver a pesquisa sobre campo biomagnético. Ainda na década de 60 Hernani desenvolveu o "Tensionador Espacial Eletromagnético", com o objetivo de produzir um campo biomagnético e



Pesquisador, Hernani Guimarães prossegue seu trabalho na cidade de Bauru, onde foi homenageado com o título de cidadão bauruense

de testá-lo na eventual propriedade de estimular o crescimento das culturas de bactérias. O equipamento foi simplificado, reduzido e aperfeiçoado e agora é só magnético.

Desde 1996, contando com uma equipe de profissionais como colaboradores, dr. Hernani tem trabalhado rotineiramente na pesquisa sobre os efeitos do campo magnético na multiplicação de uma colônia de bactérias. Há todo um rigor científico e o emprego do método estatístico. As implicações desta pesquisa básica visam a correlação com o mecanismo da reencarnação. Dr. Hernani trabalha com a hipótese de que "o campo biomagnético seria o agente de ligação entre o Modelo Organizador Biológico - MOB do

Espírito e a matéria orgânica de um ser vivo".

Sob o pseudônimo de Karl W. Goldstein rotineiramente tem sido publicadas matérias sobre essa pesquisa em *Folha Espírita*.

Publicação recente

Entre os vários livros recentes sobre casos sugestivos de reencarnação e sobre transcomunicação, a mais nova obra de Hernani G. Andrade é *Morte - Uma luz no fim do túnel*, lançado pela F.E. Editora. Em uma linguagem acessível, o pesquisador dirige-se ao leitor que teme a morte e àquele que não crê em imortalidade da alma. Oferece oportunas e convincentes informações sobre as experiências de quase morte, visões

em leito de morte, experiências fora do corpo, transcomunicação e casos sugestivos de reencarnação.

Atuação no movimento

Uma característica importante de Hernani G. Andrade é que além de fundador do I.B.P.P. e de se comportar como pesquisador, fazendo publicações específicas, ele mantém sua atuação no movimento espírita. Em São Paulo era atuante no G.E. Casa do Caminho e agora em Bauru desenvolve curso no C.E. Amor e Caridade. Vários de seus livros e artigos circulam com o objetivo de esclarecer e orientar os espíritas em geral.